

Colatina debate hoje terminal de cargas

A Gazeta - 11.04.02 - p. 18

As instalações deverão ficar entre os distritos de Barbados e Maria Ortiz

NELSON GOMES

Colatina - Sucursal - A implantação de um Terminal Multimodal de Cargas nesta cidade estará sendo debatida hoje, a partir das 8 horas, no auditório da Companhia Colatinense de Meio Ambiente e Saneamento Ambiental (Sanear). Além da prefeitura, participam também do projeto a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) e a Centro Norte Armazéns Gerais.

Segundo destacou o secretário municipal de Indústria e Comércio, Lúcio Spelta, na reunião de hoje o prefeito Guerino Balestrassi falará de todos os detalhes do projeto. Estão sendo convidados juristas, empresários e representantes de classes trabalhistas e de associações de moradores.

Protocolo

Spelta lembra que o projeto de construção do terminal de cargas começou a ser desenvolvido há seis meses. Ressalta que neste



Nelson Gomes

Otimismo

tempo foi assinado um protocolo de intenções com a CVRD e a Centro Norte. A primeira empresa ficaria responsável pela construção da malha ferroviária e a outra pelo terminal de carga para o granito.

O terminal deverá ser construído entre as comunidades de Barbados e Maria Ortiz, nas proximidades de Colatina. “Esta obra será de grande importância para o desenvolvimento econômico

de Colatina”, avalia o secretário, enfatizando que o terminal trará para o município a instalação de novas empresas, porque haverá a ligação da ferrovia com a rodovia.

“Nosso objetivo é que o terminal seja utilizado de forma abrangente, transportando não só granito e eucalipto, mas também produtos agrícolas, como o café”, acentua Lúcio Spelta. Ele aponta que outra vantagem é que pelo centro de Colatina e pela BR

O prefeito de Colatina, Guerino Balestrassi, vai detalhar o projeto durante a reunião de hoje, para os convidados

259 deixarão de trafegar muitos caminhões carregados com granito.

A prefeitura também quer que no terminal seja instalada uma estação aduaneira. O secretário de Indústria e Comércio de Colatina explica que a estação realizaria o processo de desembaraço alfandegário para os produtos importados ou exportados, deixando na cidade os impostos pagos referentes às transações comerciais.